

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1888 - 1/3

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DE REDE PÚBLICA E PARTICULAR
SOBRE OS TESTES UTILIZADOS NAS CENTRAIS DE MATERIAL E
ESTERILIZAÇÃOLIMA, Antonia Texeira ^{1*}ALEXANDRE, Maiara Nunes,¹PEQUENO, Ana Amélia Lima²SOUSA, Helenira Lourenço de¹CARMO, Mardonio Nogueira do¹FREITAS, Cíntia Maria Andrade de¹¹Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade Grande Fortaleza – FGF²Enfermeira, Especialista, Atenção Básica da Regional II

* maiarinhana@gmail.com

A Central de Material e Esterilização (CME) compreende o conjunto de elementos destinados à recepção e expurgo, preparo e esterilização, guarda e distribuição do material para as unidades do estabelecimento de saúde. Esse setor vem sendo descrito desde a década de 40, entretanto, a partir da década de 80 e 90, através do avanço dos equipamentos de uso hospitalar, surgiu a necessidade de se criar um setor fechado e centralizado, responsável exclusivamente pelas etapas do processamento de materiais até a sua distribuição às unidades. Uma das atividades mais importantes desempenhadas no centro de material é o processo de esterilização de artigos, a qual deve ser constantemente monitorada para evitar que ocorram falhas no seu processo. O controle da esterilização vem se tornando um fator de qualidade imprescindível nas instituições hospitalares, em decorrência do aumento de casos de infecção, a qual os pacientes estão expostos durante o período de internação, e das consequências que elas acarretam. Esse controle consiste na observação

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1888 - 2/3

sistematizada, detalhada e documentada de todas as rotinas e procedimentos relativos ao processamento de artigos. Os objetivos do presente estudo foram verificar qualitativamente o grau de entendimento dos profissionais de enfermagem sobre os testes que indicam a eficácia do processo de esterilização, confrontando as informações obtidas de profissionais de um hospital de rede pública (SUS) e um hospital privado. O presente trabalho tratou-se de um estudo do tipo descritivo, com análise qualitativa, que teve como cenário um hospital de rede pública (SUS) e um hospital privado, ambos localizados na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará. Estes são hospitais gerais, que atendem a pacientes clínicos e cirúrgicos e que possuem estruturas físicas semelhantes, com emergência, unidades de internação, UTIs, centro cirúrgico e central de material e esterilização. Foram selecionados vinte enfermeiros (as), sendo dez de cada hospital. Como critérios de inclusão, foram escolhidos profissionais graduados em enfermagem que não atuavam e nunca tinha atuado no CME após a vida acadêmica e que desenvolviam atividades nas unidades de internação clínica e cirúrgica, na emergência e nas unidades de terapia intensiva (UTIs), por serem setores que não possuem contato direto com a rotina empregada no centro de esterilização, porém, são freqüentes utilizadores dos artigos processados na CME. O número de participantes do estudo foi determinado com base na saturação dos dados obtidos. A coleta dos dados foi realizada mediante entrevista orientada por um questionário estruturado contendo questões de múltipla escolha e subjetivas. A coleta dos dados teve início após o parecer favorável da instituição pública e pelo documento fornecido pela instituição privada, que autorizou a pesquisa naquele local. Os entrevistados receberam uma via do termo de consentimento livre e esclarecido, na qual leram e aceitaram participar da pesquisa, assinando o documento que autorizava a divulgação dos resultados preservando, contudo, sua identidade. A análise dos resultados mostrou que mais da metade dos sujeitos concluiu a graduação após o ano de 2003. Destes, 45% foram graduados pela Universidade de Fortaleza, 30% pela Universidade Federal do Ceará, 10% pela Universidade Estadual do Ceará e 15% por demais universidades. A avaliação do conhecimento dos profissionais sobre o principal objetivo da central de material e esterilização teve resultado considerado satisfatório, pois 100% dos profissionais das instituições pública e privada

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1888 - 3/3

discorreram corretamente sobre os objetivos desse setor. No entanto, concluiu-se, em linhas gerais, que existe a deficiência acentuada dos profissionais sobre os conhecimentos referentes aos testes utilizados nos centros de esterilização e ainda, a inexistência da busca de conhecimento por parte dos enfermeiros em artigos acadêmicos, participação em congressos e simpósios ou meios que contenham informações atualizadas sobre o assunto em questão.

Descritores: conhecimento, enfermagem, central, material, esterilização,

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14990: **Sistemas e materiais de embalagens para esterilização de produtos de saúde**. Rio de Janeiro; 2005.
- BARTOLOMEI, Silvia Ricci Tonelli e LACERDA, Rúbia Aparecida. **O enfermeiro da Central de Material e Esterilização e a percepção do seu papel social**. *Rev. gaúcha de enfermagem*, jun. 2006, vol.27, n° 2, p.258-265. ISSN 0102-6933.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações gerais para Central de Esterilização**. Brasília; 2001.
- MYNAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.p.9-29.
- SOUZA, Mara Cristina Bicudo e CERIBELLI, Isabel Pedreira de Freitas. **A enfermagem no centro de material esterilizado – a prática da educação continuada**. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem*, set.-out. 2004, vol.12, n° 5. ISSN 0104-1169.